ISA - Acervo ISA

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
data ___/___/___
cod. MUD0076

XIII – ASSEMBLÉIA GERAL DO POVO MUNDURUKU.

Aldeia Sede: Aldeia Sai Cinza.

Dias 15,16,17 e 18 de Março de 2001.

ATA DE REUNIÃO

Dando inicio a Assembléia, foi aberta a reunião as 8:25 hs, no dia 15 de Março de 2001.Com os cânticos indígenas e danças tradicionais do povo munduruku, liderado pelo Cacique Geral Biboy Kabá e Guerreiros. Com a palavra o Cacique da aldeia Vicente Saw Mundurucu. O qual se pronunciou, dando boas vindas a todos os presentes, disse o cacique, por um lado eu, estou alegre, mas, por outro lado me sinto um pouco triste, devido os comentários de que irá passar em nossas terras uma rodovia. Eu, não aceito disse o cacique. Fez uso da palavra o indígena José Crixi, Presidente da Cimat, dizendo. Pediu a cada um de seus parentes para se manifestar aos presentes. Os caciques e representantes comunitários se apresentaram dizendo os nomes das aldeias participantes e a quantidades de indígenas presentes. Após essa apresentação a mesa da coordenação da assembléia solicitou para cada chefe de posto que se manifestar diante de todos. Fez uso da ´palavra o senhor José Renato Júnior chefe pin Teles pires, dizendo que o mesmo estava ali para cooperar com a realização da Assembléia. O chefe pin do Rio das Tropas senhor Ivânio Alencar, fez uso da palavra dizendo está muito alegre pelo fato do povo Munduruku estarem se organizando para realização de cada assembléia, o mesmo se colocou a disposição da mesa para ajudar nos trabalhos. Fez uso da palavra o senhor José Luiz, Chefe Pin Munduruku, dizendo estar pronto para cooperar no que for necessário, seguindo a palavra o Senhor Ademir Macedo, Chefe Pin Sai Cinza, disse estar pronto para apoiar a mesa e deu as boas

vindas aos presentes. O senhor Ivanildo Rocha, Chefe de Assistência, fez uso da palavra dizendo ser o representante da administração na ausência do titular administrador e que estava disposto a ajudar o desenvolvimento da Assembléia, disse também que a ausência do chefe de Posto Luis Paiva, deu-se devido às lideranças não estarem na sede pin, e que o mesmo teve que esperar para poder se deslocar para participar da Assembléia. Fez uso da palavra o frei Gilberto da Missão São Francisco, o Frei Juraci de Souza e o Frei Amarildo Santos, ambos falaram que estavam a disposição para cooperar com a realização do evento e agradeceu o convite. O indígena Isaias Munduruku, fez uso da palavra e solicitou a mesa que deveria acatar a solicitação de alguns presentes e chamasse para representar a classe de professores um membro da equipara para falar pelos demais professores brancos e que fosse também escolhido um índio professor para falar e agradecer em nome dos professores indígenas. A mesa a catou a idéia e chamou a professora Regiane da aldeia Katõ para falar pelo grupo, a mesma agradeceu em nome da equipe, em seguida foi chamado o indígena Zenildo Saw, onde na ocasião falou na sua língua e na língua portuguesa, agradeceu em nome da sua equipe. Fez uso da palavra o índio Waldeci Waro, representando a equipe de AIS, dizendo que estavam ali para ajudar a mesa e reivindicarem melhores dias para seu povo. Depois de feito essas apresentação, fez uso da palavra o EXMº Vereador Hans Amâncio Kaba, dizendo que lamentava pela ausência dos dois colegas Vereadores Roberto Kirixi e Aurélio Kirixi, falou também que desconhecia a atitude dos colegas em não se fazer presente na Assembléia, disse também que todos que ali estavam deveriam tomar suas decisões, é daqui que tem que sair as propostas de melhorias as nossas necessidades. fez uso da palavra o cacique Venâncio Poxu, onde o mesmo demonstrou preocupação com relação à abertura dessa rodovia dentro da área indígena, e que deixaria alem dele todos os demais índios preocupados com o futuro de seus filhos, netos e de suas terras. Tomou a palavra o cacique Martinho Boro, dizendo que seu povo deverá ficar atento

Acervo ISA

antes de tomar qualquer decisão com relação à abertura desta rodovia, disse também que não podemos cair em uma armadilha. A mesa diretora solicitou aos presentes que formasse três grupos para discutirem os seguintes temas: EDUCAÇÃO, SAÚDE e ATIVIDADES PRODUTIVAS, após essas equipes formadas houve uma paralisação dos trabalhos para um lanche, de 15 minutos, iniciou novamente as discussões as 9:15 hs, o EXMº Vice-Prefeito Isaias Munduruku, solicitou a mesma que fosse discutido de uma só vez essas propostas e que cada equipe abordasse um dos temas apresentados, solicitou que os chefes de posto ficassem com o tema de ATIVIDADES PRODUTIVAS, cada grupo formado deveria fazer suas propostas e apresentarem entre todos os demais para rediscutir e apresentar uma proposta mais eficaz, solicitou que fossem apresentados na parte da tarde essas propostas, foi feito o fechamento dos trabalhos as 11:00 hs.voltando as 13:30 hs. Onde as equipes apresentaram suas propostas. A mesa diretora agradeceu o apoio dado pelos comércios de Jacareacanga para realização da XIII-Assembléia. No meio desse espaço a indígena Iracema Apiaka,reclamou do professor da aldeia Restinga I, dizendo que a comunidade solicita outro professor para substituir o atual, pois o mesmo não está desenvolvendo seus trabalhos com seriedade, e que o atual professor só tem o nome de professor, pois o mesmo não dar aula e chega a dar duas aulas por semana, pediu providencias da mesa. O indígena José Crixi, Presidente do Cimat ficou ciente da denuncia e pediu que a comunidade decidisse. O Exmº Vice-Prefeito, Isaias Munduruku, falou que muitas propostas já apresentadas tinham sido concluídas pelo governo, e que as demais estão em andamentos para sua conclusão, pediu aos parentes que analisasse com muita atenção cada proposta para não se repetir. O restante da tarde do primeiro dia de Assembléia foi para discutir as propostas e rediscutir cada uma delas com todo o grupo. Ficando assim as propostas de cada grupo a serem apresentadas na manhã do segundo dia de Assembléia. No dia 16 de Março de 2001, às 7:00 hs, iniciou a reunião fazendo uso da palavra o Presidente da Cimat senhor José Crixi, cobrando

Acervo ISA

interesse de cada índio na participação e aprovação das propostas apresentadas, falou também que pôde observar o desinteresse de muitos índios nesta Assembléia, falou também que estão vindo para participar desse encontro os senhor Victor e a senhora Graça, vindos de Santarém, pois ambos trabalham com índios, disse também que esta vindo de Brasília o senhor Slowack, gerente do PPTAL. Depois de feita essas colocações, foram dadas inicio as apresentações das propostas pelas equipes responsáveis, após a apresentação foi feita à decisão de escolha das propostas a serem encaminhadas e apresentadas para as autoridades que irão participar, ficando assim as propostas já definidas por todos presentes:

EDUCAÇÃO

1ª - Construção urgentes de escolas nas aldeias.
2ª- Que mandem as carteiras escolares urgentes para as aldeias Boca das Piranhas, Piquiarana, Waredi, Jacaré-Velho, Primavera, Anipiri e P.V.
3ª -Permanência de alunos nas aldeias ao nível de 3ª a 6ª Series que se deslocam para estudarem na cidade.
4ª - Informação por parte das Associações Indígenas Pusuru e Cimat, sobre os assuntos envolvendo o povo indígena munduruku: Demarcação e etc.
5ª - Que a Semec mande os materiais: Livros que possam atender todas as séries.
6ª- Aquisição de combustível, para as escolas que lecionam a noite.
7ª- Dar continuidade ao curso de formação de professores indígenas, e que o mesmo seja realizado no período das férias.
8ª - Que a orientação pedagógica seja realizada de três em três meses.
9ª - Reforma, Ampliação ou construção das escolas.
10ª- Contratação de serventes nas escolas das aldeias Caroçal do Rio das Tropas,Pratati, Teles Pires, Missão Velha, Caroçal do Cururu, Santa Maria, Katõ, Aldeia Kaburuá e Missão Cururu.

SAÚDE

1ª -Permanência de duas Auxiliares de Enfermagem nos Pólos Base, com visitas freqüentes nas aldeias pequenas.
2ª -Construção ou recuperação dos poços nas aldeias.

Acervo ISA

3ª -Aumento da cota óleo diesel nos Pólos Base.
4ª -Alimentação para os doentes nos Pólos Base.
5ª -Contratação de serventes para cada Pólo Base.
6ª -Implantação de sistema de comunicação em todas as aldeias.
7ª -Aquisição de Freezer para cada Pólo Base.
8ª -Respeitar os Horários da Coordenação, Pusuru e Dsei Tapajós.
9ª-Contratação de Auxiliar de Enfermagem para as aldeias,Caroçal do Cururu e Pratati.
10ª-Visita mensal da Secretária de Saúde nos Pólos Base.
11ª- É necessário mais microscópios nas aldeias.
12ª-Alojamento para as Auxiliares de Enfermagem, AIS. Na cidade de Jacareacanga.
13ª-Construção de posto de atendimento nas aldeias onde trabalham todos os AIS.
14ª-Combustíveis para manutenção e limpeza dos igarapés.
15ª-Aquisição de Máquinas de escrever nos Pólos Base.
16ª-Aquisição de um motor de luz somente para saúde nos Pólos Base.
17ª-Contratação de uma pessoa para vigiar os doentes em tratamento na Casa do Índio de Jacareacanga.
18ª-Construção de Deposito para armazenar os equipamentos e combustíveis de cada Pólo Base.
19ª-Ajuda de custo para as auxiliar de enfermagem.
20ª-Programa do Leite nos Pólos Base.
21ª-Contratação de um AIS, para Casa do Índio em Jacareacanga.

ATIVIDADES PRODUTIVAS

1ª -Implantar usina de beneficiar Castanha do Pará nas aldeias e treinar indígenas para desenvolverem os trabalhos.
2ª - Criação de Peixes em Cativeiros.
3ª -Incentivos às culturas de Banana,Feijão, Arroz, Milho, Mandioca e etc.
4ª - Estimular extração e coleta de Copaíba,Mel,Seringa e Castanha do Pará.
5ª - Roça comunitária com o apoio da PMJ.
6ª - Cantina comunitária.
6.1-Fiado somente para quem tem renda fixa.
6.2-Capacitar cantineiros.
6.3-Troca de produtos extrativistas com produtos industrializados.
6.4-Desconto do debito da cantina em folha de pagamento.
7ª - Promover oficinas de artesanatos.

8ª - Pecuária.
8.1-Manejo de bovinos com orientação da Secretaria Municipal de Agricultura de Jacareacanga.
8.2-Vacinação e tratos sanitários periódicos.
9ª- Realização de oficina de Apicultura.
10ª-Aquisição de meios de transportes para escoamento da produção.

As 10:00 hs houve uma parada para o lanche, e inicio as 10:15 hs, o assunto abordado em pauta MEIO AMBIENTE. Fez uso da palavra José Crixi cobrando da Comunidade Indígena Munduruku, uma maior participação nas discussões citou o problema da abertura de uma rodovia dentro da área indígena, e que todos deveriam se manifestar para juntos solucionar os problemas, algumas lideranças se manifestaram preocupados com o problema, dizendo não serem a favor dessa estrada pois trariam para seu povo muitas doenças e prejuízos ao povo munduruku, as 11:30 hs paralisou a reunião para o almoço. As 13:30 hs deu inicio a discussão, fez uso da palavra o Exmº Isaias Munduruku, dizendo que a comunidade indígena tem que escolher seus representantes das Associações Indígenas, em seguida o índio José Crixi, apresentou aos presentes o índio Amâncio Ykõn da aldeia Mangue da cidade de Itaituba, membro da Associação PARIRI, o indígena Amâncio, agradeceu a oportunidade de poder falar aos seus parentes e por está participando de mais uma Assembléia, algumas lideranças foram contra a abertura da estrada em sua terra, e solicitaram que essa discussão deverá ser retomada após a demarcação concluída, em seguida deu-se inicio a votação para escolha da nova diretoria Pusuru e Cimat, Foram apresentados os nomes para concorrer à coordenação da Pusuru, o atual coordenador Haroldo Saw e Jairo Saw, por votação de todos, elegeram o Indígena Jairo Saw para ser o novo Coordenador da Associação Pusuru, com 92 votos, elegeram o indígena Marcelo Akay, para ser o Tesoureiro com 161 votos,e para Associações Cimat, Reelegeram o atual Presidente, José Crixi. Com 95 votos, sem que houvesse um concorrente. Após essa votação foi dada por encerrada a reunião as 17:00 hs. No dia 17 de Março de 2001, iniciaram a reunião as 7:30 hs, com o assunto a ser discutido: FUNCIONAMENTO DA FUNAI, fez uso da palavra, o

Acervo ISA

indígena Haroldo Saw, dizendo a todos os presentes que tinham muitos trabalhos a fazerem, mas, fez um relato de como anda a Funai, a mesma está desenvolvendo suas atividades normais, diante das comunidades indígenas, logo após esses comentários o Vereador Roberto Krixi, fez uso da palavra dizendo que lamentava muito pelo atraso em não poder participar desde o primeiro dia de Assembléia, e que estava lá para ajudar. Isaias solicitou as lideranças que se manifestasse sobre o assunto em questão. Amâncio disse que a Funai quando aprova projetos demoram demais para ser colocados em pratica. O cacique Martinho Boro disse também que os índios do Rio das Tropas, estão ilhados por falta de transporte, e que quando se procura a Funai a mesma nunca tem recursos para nos apoiar. O índio conhecido como camaleão falou que a Funai não está dando assistência aos índios do Teles Pires, pois passa a cobrar até para transportar seus produtos. Fez uso da palavra Jairo Saw, dizendo que o seu povo acha bom, porque que não fala nada? O chefe de assistência senhor Ivanildo, disse que a Funai, se encontra sim numa situação difício, mas, lembrou aos índios que a Funai, ainda presta apoio diariamente para todos, com a transferência da saúde para a Funasa, ficou muito difícil pois a remessa enviada para apoiar a saúde é bem maior que as outras atividades, mas, a pesar de tudo a funai ainda presta pleno assessoramento para as comunidades indígenas, falou também da importância do apoio que a Funai vem prestando aos índios para concluir a demarcação de suas terras. Após essas discussões, a reunião parou para o almoço as 11:30hs. Iniciou as 13:30 hs com a palavra do Chefe de Assistência, dizendo que são muitos os problemas pelos quais a funai vem passando no longo dos anos, citou alguns problemas internos onde um funcionário fez usos indevidos de recursos das vendas de produções e aposentados, falou também que administração já tinha adotado suas devidas providencias. Fez uso da palavra o índio Jairo Saw, onde agradeceu a nomeação de Coordenador da Pusuru, dizendo que estaria disposto a dar continuidade nos trabalhos já implantados e que gostaria de receber total apoio da Funai. O chefe de posto do Rio das Tropas, manifestou seu apoio para todos da Coordenação, representou naquele instante

Acervo ISA

todos os demais chefes. O coordenador operacional, indígena Haroldo saw, apresentou para os presentes os senhores Orlando Rocha, Coordenador da Empresa Tramontela,que irá demarca as terras Munduruku, Slowack de Assis/ PPTAL/BRASILIA, onde na ocasião ambos falaram dos trabalhos que serão realizados no processo de demarcação. Deu por encerrado as 17:00 hs. No dia 18 de Março de 2001. iniciaram a reunião as 7:00 hs, com a palavra do indígena José Crixi, onde o mesmo solicita as equipes mais atenção para apresentarem os trabalhos para as autoridades convidadas. Fizeram-se presentes a Secretária de Educação de Jacareacanga, senhora Tânia Aguiar, a coordenadora das escolas municipais Terezinha de Jesus, Vereadores Carlos Veiga, Elias Freire e Vereador Peninha do Município de Itaituba, após a apresentação dessas pessoas, as referidas autoridades convidadas se retiraram da reunião e da aldeia sem que fossem apresentadas as propostas para os mesmos, em seguida os índios novamente rediscutiu todas as propostas e confirmaram todas elas. A discussão foi paralisada para o almoço as 11:30 hs. Iniciou as 13:00 hs, as lideranças das aldeias convidadas se manifestaram em tom de agradecimento aos presentes e aos dirigentes da Assembléia, em seguida foram em votação para discutir e escolher a nova sede da XIV Assembléia Geral Munduruku, foi apresentados os seguintes nomes de aldeias: Missão Cururu, Posto Teles Pires, Katõ, Rio das Tropas, em votação aberta foi escolhido por unanimidade a aldeia Katõ. A mesa diretora convidou o chefe de posto Ivânio para fazer seus agradecimentos finais em nome da equipe, o mesmo fez as seguintes colocações à mesa diretora, disse o senhor Ivânio, gostaria de solicitar da mesa que na próxima Assembléia fosse estudada a possibilidade de realizar nos três primeiros dias a Assembléia dos Índios, e no último dia a participação das autoridades convidadas, para que não acontecesse o que ocorreu. As autoridades que aqui chegaram nenhuma ficaram para receber as propostas e debater com a comunidade, o mesmo agradeceu por se fazer presente e desejou há todos dias vindouros. Em seguida deu-se por encerrada a reunião pela mesa diretora as 16:25 hs do dia 18 de Março de 2001.

Tudo que foi registrado nesta ATA. Eu, como secretário nomeado pela mesa afirma a legalidade do mesmo. Rafael Manhuary Munduruku.

Rafael Manhuary Munduruku
Jairo Alves Tores.
Marcelo Akay munduruku.
Claudio Wilto munduruku
João Akay Kaba
Valdir Porcó
Raimundo Boro Munduruku
Adonias Kaba munduruku
Cecílio Kirixi Munduruku
Gaspar Saw
Antônio Saw Munduruku
Ruricélio waro munduruku
Flaviano Akay Munduruku
Elias DACE munduruku
Jozi Maria Tame Munduruku
Venâncio Puxe
Bernardo Akay munduruku
Francisco de Assis Akai Munduruku
João akay munduruku
Francisco Saw munduruku
Albino saw munduruku
Caetano Wilto munduruku
José Kirixi

ISA - Acervo ISA

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
data ____/____/____
cod. ____

ASSOCIAÇÃO INDÍGENA PUSURU

CIMAT – CONSELHO INDÍGENA MUNDURUKU DO ALTO TAPAJÓS

CNPJ – 10-221.125/001-03

ALDEIA WARO APOMPU - Jacareacanga – Pará.

Ofício Nº 041/PUSURU/CIMAT/2001.

Jacareacanga, 09 de Abril de 2001

PARA:
INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Av. Higienópolis, 901
Cep: 01238-001
São Paulo – SP.

Prezado (a) Senhor (a),

Utilizamo-nos deste instrumento para encaminhar à Vossa Senhoria, uma cópia do Relatório da XIIIª Assembléia Geral do Povo Munduruku, ocorrido no período entre 15 à 18 de março de 2001, na aldeia PIN Sai-Cinza.

Gostaríamos que as Propostas Elaboradas pelo nosso povo fossem avaliadas com muita Atenção e Seriedade com conformidade como seguem em anexos.

Atenciosamente,

JAIRO SAW MUNDURUKU
Coord. da Ass. Ind. Pusuru.

José Manhuari Crixi Munduruku
JOSÉ MANHUARI CRIXI MUNDURUKU
Presidente da Cimat.